

# Liberdade, Equidade e Emancipação



## Livro de Resumos

XV Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação



SOCIEDADE PORTUGUESA

DE CIÊNCIAS

DA EDUCAÇÃO



# XV Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação

---

## Liberdade, Equidade e Emancipação

Online, 10, 11 e 12 de setembro 2020

### **Coordenação:**

Luis Grosso Correia  
Tiago Neves

### **Organização:**

Sociedade Portuguesa de  
Ciências da Educação

### **Edição:**

Sociedade Portuguesa de  
Ciências da Educação  
[spce.geral@gmail.com](mailto:spce.geral@gmail.com)

### **Fotografia de capa - autora:**

Marta Azevedo

**ISBN: 978-989-95390-2-0**

s c i e l o . p h p ? script=sci\_arttext&pid=S0034-71672004000500019&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 19 fev. 2016. HADDAD, Sérgio (Coord.). O Estado da Arte das Pesquisas em Educação de Jovens e Adultos no Brasil: a produção discente da pós-graduação em educação no período de 1986-1998. São Paulo: Ação Educativa, 2000. LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes; GAYA, S. M. Pesquisas e estudos sobre a formação inicial docente no campo da Educação de Jovens e Adultos. In: Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos, v. 1, p. 177-206, 2013. ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As Pesquisas Denominadas do Tipo "Estado da Arte" em Educação. Revista Diálogo Educacional, v. 6, n. 19, set./dez. p. 37-50. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Brasil, 2006. Disponível em: <<http://www2.pucpr.br/reol/index.php/DIALOGO?dd1=237&dd99=view>>. Acesso em: 02 mar. 2014.

Keywords: Educação de Jovens e Adultos; Estado do Conhecimento; Pesquisa

## Educação, desenvolvimento e sustentabilidade

SPCE20-15832 -**Atitudes dos jovens alunos face a si próprios e ao ambiente**

Maria da Conceição Martins - Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Feliciano H. Veiga - Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Portugal

### Comunicação Oral

O estudo das atitudes face ao ambiente tem-se tornado muito atual e importante para a educação, com os estudos empíricos sobre os fatores pessoais e sociais que condicionam tais atitudes a relevar a necessidade de aprofundamento das pesquisas. Entender o que os jovens pensam de si próprios poderá contribuir para a melhoria do ensino e da própria educação ambiental. Esta pesquisa visou, assim, encontrar respostas para o seguinte Problema de investigação: Como se caracterizam as atitudes dos jovens alunos face a si próprios (autoconceito) e face ao ambiente, como se relacionam entre si estas variáveis e quais os seus fatores? A metodologia seguiu uma abordagem quantitativa, com análises correlacionais e diferenciais. A amostra foi constituída por 1281 jovens estudantes, de ambos os sexos, com idade entre 12 e 18 anos, dos 7.º, 9.º e 11.º anos de escolaridade, repartidos pelo interior do país e pelo litoral. Como instrumentos, utilizaram-se as escalas Autoconceito Forma 5 (AF5) (García & Musitu, 2014), Environmental Attitude Inventory (EAI-24) (Milfont & Duckitt, 2010) e Atitudes dos Jovens Face ao Ambiente (EJFA) (Martins & Veiga, 2001), após estudo e confirmação das suas qualidades psicométricas. Quanto ao procedimento havido, foram tidos em conta os cuidados éticos e os instrumentos foram

administrados em contexto de sala de aula, nos Agrupamentos de Escolas das zonas geográficas referidas. Os resultados permitiram caracterizar as atitudes e encontrar relações significativas entre as atitudes face a si próprio e as atitudes face ao ambiente, bem como detetar diferenciações nas atitudes em função das variáveis sociodemográficas consideradas (idade, sexo, zona geográfica e rendimento escolar), com resultados em geral favoráveis aos sujeitos mais novos, do sexo feminino, do litoral e com superior rendimento escolar. Os resultados foram discutidos e interpretados à luz da literatura revista. Implicações para a educação pessoal e ambiental dos jovens serão sistematizadas.

García, J. F., & Musitu, G. (2014). AF5: Autoconcepto forma 5 (4.a ed.). Madrid: TEA. Martins, M. C., & Veiga, F. H. (2001). Atitudes face ao ambiente: elaboração de uma escala de atitudes dos jovens face ao ambiente. In B. Silva & L. Almeida (Orgs), Atas do VI Congresso Galaico-Português de Psicopedagogia. Braga: Centro de Estudos de Educação e Psicologia, Universidade do Minho. Milfont, T. L., & Duckitt, J. (2010). The environmental attitudes inventory: a valid and reliable measure to assess the structure of environmental attitudes. *Journal of Environmental Psychology*, 30, 80–94.

Keywords: atitudes, jovens, autoconceito, ambiente

## SPCE20-21054 -Abordar a diversidade biocultural nos primeiros anos de escolaridade: que possibilidades de EDS?

Bruna Filipa Fonseca Batista - Universidade de Aveiro

Comunicação Oral

A educação desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de competências ao longo da vida, apresentando-se como um motor de transformação para a sustentabilidade, tal como evidencia a Agenda 2030 – Transforming Our World. A Década de Ação 2020, destaca a necessidade de uma mudança de hábitos por parte da espécie humana. Neste sentido, vários estudos têm vindo a enfatizar a necessidade de uma ação interconectada com a natureza, abandonando uma perspetiva antropocêntrica associada ao consumo excessivo e a uma lógica de mercado insustentável. Tais mudanças implicam o desenvolvimento de relações sustentáveis com o meio natural e sociocultural que nos marcam como cidadãos do mundo. Uma ligação onde cultura, língua e biologia se assumem como partes integrantes e interrelacionadas da diversidade da vida – diversidade biocultural – fortalecendo os diferentes e necessários vínculos que existem entre espécies e suas características. Deste modo, esta comunicação foca-se na apresentação de uma investigação-ação que ambiciona compreender modos de